



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: BACHARELADO/LICENCIATURA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACED

PERÍODO/SÉRIE: 6º

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

0

165

165

PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
Metodologia do ensino de enfermagem

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

Promover ações, que possam auxiliar na formação pedagógica, do aluno da área de saúde/Enfermagem, para atuar como educador, na instrução do auto-cuidado, e especialmente no ensino profissional, de nível fundamental e médio, por meio de estágio, no acompanhamento de práticas educativas, de ensino em Enfermagem; na qual contemplem a educação tecnológica e os saberes dos professores; mediante a análise desse ensino-aprendizagem; voltada para discutir saúde e educação; propiciando, assim, a reflexão sobre as concepções em torno da formação docente.

Objetivos Específicos:

1. Organizar o procedimento para realização de Estágio Supervisionado de Práticas de Ensino - I, de fundamentação teórica, no curso técnico em Enfermagem;
2. Observar práticas de ensino em Enfermagem;
3. Analisar a educação técnico-profissional em sua relação com as concepções pedagógicas presentes na educação brasileira;
4. Debater os saberes peculiares necessários à formação pedagógica do professor para atuar na educação básica, em especial à do docente na área de saúde/Enfermagem;
5. Discutir o planejamento da prática educativa;
6. Analisar as práticas de ensino-aprendizagem presentes nas atividades pedagógicas relacionadas com o tema saúde no ensino fundamental;
7. Analisar algumas concepções relacionadas com a formação de professores para atuar na educação básica;

EMENTA

Trata da inserção e análise dos elementos didático-pedagógicos, em atividades educativas, relacionados com a formação do docente para atuar na educação tecnológica, de Auxiliares, de Técnicos e de pacientes, na área de saúde/Enfermagem.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Conteúdo programático:

Unidade I: Estágio Supervisionado de Práticas Educativas - I do enfermeiro-professor.

- 1.1 Estágio de observação de práticas educativas, de fundamentação teórica, no curso técnico em Enfermagem.
- 1.2 Diário de Campo para anotar essas observações.
- 1.3 Elaboração de relatório reflexivo a partir do Diário de Campo.
- 1.4 Elaboração de plano de aulas.
- 1.5 Seminário, no fim do semestre, para apresentar o relatório reflexivo.

Unidade II: Observação de práticas de ensino na área de saúde/Enfermagem.

- 2.1 Procedimento de observação, registro e reflexão.
- 2.2 Noções básicas fundamentais sobre estágio de Enfermagem a nível médio, e sua relação com a formação pedagógica do enfermeiro-professor.

Unidade III: A educação técnico-profissional sob a perspectiva de diferentes abordagens históricas relacionadas com as concepções pedagógicas e a formação de profissionais na área de saúde/Enfermagem.

- 3.1 Análise da educação tecnológica na área de saúde/Enfermagem por meio dos seguintes elementos: Papel da escola, conteúdo de ensino, métodos, relacionamento professor-aluno, pressuposto de aprendizagem, manifestação na prática escolar relacionados com as concepções pedagógicas de tendências liberais e progressistas.

Unidade IV: Saberes indispensáveis à formação do docente para atuar na educação básica.

- 4.1 Saberes necessários à prática educativa.

Unidade V: Planejamento da prática educativa.

- 5.1 Discussão teórica e elaboração de plano de aulas.
- 5.2 Análise de uma proposta pedagógica de um curso de auxiliar de enfermagem.

Unidade VI: Atividades pedagógicas sobre saúde no ensino fundamental.

- 6.1 Educação para a saúde.
- 6.2 Análise de pertinência de conteúdos sobre saúde para o curso auxiliar de Enfermagem.

Unidade VII: Formação de professores.

- 7.1 Concepções sobre a formação de professores.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. FERNANDES, Almesida Martins de Oliveira. Manual do Estagiário em enfermagem – nível médio. Goiânia: AB, 2005.
2. LÜDKE, Menga. Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental. In: ___ **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas.
3. WEFFORT, Madalena Freire. (coord.) **Observação, registro, reflexão**: Instrumentos metodológicos I.
4. GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. Educação tecnológica. In: ___ **Educação Tecnológica**: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999.
5. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Tendências pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: ___ **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde**: Enfermagem – 6 Proposta pedagógica: as bases da ação. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
6. MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: ___ MORAN, J. M. ; MASETTO, M. T. & BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.
7. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 15ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
8. FREIRE, Paulo. Não há docência sem discência. In: ___ **Saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

9. FREIRE, Paulo. Ensinar não é transferir conhecimento. In: ___ **Saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
10. FREIRE, Paulo. Ensinar é uma especificidade humana. In: ___ **Saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
11. VEIGA, I. P. A. **Didática**: O ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.
12. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. O que é Saúde? In: ___ **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
13. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Educação para a saúde: consolidando posições, estabelecendo limites e possibilidades. In: ___ **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
14. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Objetivos e conteúdos de Saúde para terceiro e quartos ciclos. In: ___ **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
15. VEIGA, I. P. A. Formação de professores e os programas especiais de complementação pedagógica. In: ___ **Desmistificando a profissionalização do magistério**. Campinas, SP: Papirus, 1999. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria do Trabalho e da Educação em Saúde. **Aprender SUS**: o SUS e os cursos de graduação na área de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria do Trabalho e da Educação em Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS**: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004

3. IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.
4. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Caderno do especializado. Brasília/Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005.
5. GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para Pedagogia Histórico-Crítica.** 2ª ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2003. 191 p. (Coleção Educação Contemporânea)
6. GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de professores: Saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
7. PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2002.
8. PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Saberes da docência e Identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papyrus, 1998.
9. SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica:** Primeiras aproximações. 6ª ed. Campina, SP: Autores Associados, 1997.
10. SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NOVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Don Quixote, 1992.
11. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Aprovada em ___ / ___ / _____

Coordenador do Curso de Enfermagem

Diretor da Faculdade de Educação